



## Assembleia dos financiários



Começou ontem, às 08h, e segue até às 18h desta quarta-feira (10), a Assembleia Virtual para que as financiárias e os financiários deliberem sobre a minuta de reivindicações da Campanha Nacional 2024. Também estão em pauta o pré-acordo de negociação e a autorização para que o Sindicato negocie e celebre acordo com a Federação Interestadual das Ins-

tuições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi).

A minuta de reivindicações foi definida durante a 7ª Conferência Nacional dos Financiários, realizada no dia 26 de março em São Paulo. Entre os destaques, estão reajuste dos salários com o INPC + 5% de aumento real, reajuste diferenciado nos vales e aumento na PLR, além da manutenção dos atuais direitos. O documento prevê, também, contribuição negocial por parte dos trabalhadores em razão do processo de negociação a ser desenvolvido pelos sindicatos com a Fenacrefi.

Para votar é só acessar o link [financiarios.votabem.com.br](http://financiarios.votabem.com.br) disponível também no site do sindicato. Financiária e financiário, caso ainda não tenha votado, vote!

## Santander impõe política nociva

Os funcionários do Santander no Brasil não aguentam mais a velha, maldosa e incabível política imposta pela empresa e exigem veementemente que a direção se pronuncie e tome posição clara diante dos ataques diretos aos direitos. Foi isso que foram buscar, na segunda-feira (08), em protesto realizado em São Paulo.

Os bancários aproveitaram a presença da presidenta mundial do

banco, Ana Botín, para chamar a atenção para os problemas vivenciados diariamente.

Trabalhar na empresa virou um verdadeiro desafio à saúde mental. Os trabalhadores são tratados como máquinas e não seres humanos. Submetidos à insegurança, sobrecarga, fraudes nas contratações para outras empresas do grupo e demissões de pessoas arrimos de família.

## Aumento de neonazistas no Brasil preocupa

O CNDH (Conselho Nacional de Direitos Humanos), órgão vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, acionou a ONU (Organização das Nações Unidas), para fazer um alerta sobre o aumento de movimentos neonazistas no Brasil.

Existe um alarmante cenário de crescimento desses grupos, o que, conseqüentemente, eleva o discurso de ódio, especialmente direcionado às mulheres, à população negra e LGBTQIAP+. Situação que preocupa os órgãos ligados aos direitos humanos.

O documento apresentado pelo CNDH é um estudo realizado pela antropóloga e especialista no tema Adriana Dias, que morreu em 2023. Segundo o levantamento, somente Blumenau (SC), uma cidade de 365 mil habitantes, tem 63 células neonazistas. São Paulo, com 12 milhões de moradores, tem 96.

O CNDH vai enviar uma comitiva a Santa Catarina nesta quarta-feira (10). A missão fará oitivas com possíveis vítimas, autoridades e especialistas. O roteiro deve incluir Blumenau e Florianópolis. O relatório final da viagem deverá ser enviado à ONU.

## Eleições Previ: Sindicato apoia a Chapa 1



Os associados da Caixa de Previdência dos Funcionários do BB (Previ) irão eleger, entre os dias 12 e 26 de abril, os ocupantes para o Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Diretoria de Seguridade da entidade. Duas chapas concorrem ao pleito. A **Chapa 1 – Previ para os Associados** recebe o apoio das principais entidades de representação dos funcionários.

## Apoio na eleição Funcef

De 16 a 19 de abril ocorrerá o primeiro turno da eleição da diretoria de Administração e Controladoria; Conselho Deliberativo; e Conselho Fiscal da Funcef. A Contraf-CUT) e o Sindicato apoiam a eleição de: **Leonardo Quadros**, para o cargo de **diretor de Administração e Controladoria** com o número 12; **Maria Gaia** (titular) e **Amanda Leite** (suplente), para o **Conselho Deliberativo** com o número 31; e **Wagner Ferreira** (titular) e **Mizaki Mitue** (suplente), ao **Conselho Fiscal** com o número 21.

## Agora a história é outra

Com a volta da democracia social o Governo Federal retomou a fiscalização do trabalho análogo à escravidão e em pouco mais de 1 ano a lista suja do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) chegou a 654 empresas, 248 nos últimos meses. Um recorde. O trabalho de fiscalização de auditores do trabalho do MTE contam com o apoio da Defensoria Pública da União, Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, da PF e também da PRF.